

OS PEÕES DO BARRO: ATIVIDADE CERAMISTA E AMBIENTALIZAÇÃO DE CONFLITOS SOCIAIS NA REGIÃO BAIXO JAGUARIBE, CE (1964 - 2010).

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco de Assis Mendes, Tyrone Apollo Pontes Candido

Essa pesquisa aborda experiências de trabalhadores das fábricas de telhas e tijolos da Região Baixo Jaguaribe, Ce. O objetivo é compreender como se deu a adaptação ou resistência de migrantes, na maioria camponeses que, ao buscarem vagas de trabalho na atividade ceramista, se inseriram na lógica e ritmo de trabalho fabril, além de analisar o processo de ambientalização, ou seja, como questões sociais passaram a fazer parte da arena onde se desenrolavam conflitos ambientais. A metodologia envolve o uso de fontes oficiais como censos demográficos do IBGE para relacionar o crescimento populacional com o desenvolvimento da atividade ceramista. Processos trabalhistas analisados evidenciam resistências de operários e tensões entre estes e os patrões. No entanto, são as fontes orais que permitem compreender as experiências dos trabalhadores e toda a complexidade que envolve o fenômeno da imigração e as resistências no cotidiano de trabalho. As primeiras fábricas de cerâmica foram construídas na região Baixo Jaguaribe na década de 1960, desse modo um grande número de operários passou a partilhar experiências comuns, mesmo assim não constituíram associações ou sindicatos. Como resultados parciais constatou-se que na ausência de mobilizações coletivas institucionalizadas, outras formas de resistências se davam no cotidiano de trabalho. Além disso, ocorreu o processo de ambientalização através da institucionalização do meio ambiente com surgimento de Conselhos e Organizações da Sociedade Civil com intuito de evidenciar e cobrar do poder público medidas para mitigar os danos causados pela atividade ceramista. Concluímos que questões sociais como a busca de direitos trabalhistas, denúncias de exploração de mão de obra, condições de trabalho, riscos à saúde do trabalhador se tornaram pautas dessas mobilizações que tinham na sua origem a defesa do meio ambiente.

Palavras-chave: Migração. Atividade ceramista. Resistências. Ambientalização.